

DIRECTOR-EDITOR
LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
ADMINISTRADOR GERENTE

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 18 de maio de 1919

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua de Alportel n.º 27

ASSINATURAS
Pagamento adiantado
Portugal, Ilhas e Hespanha, 6 mezes... 75
Colónias e Estrangeiro... 100
COMUNICADOS e ANÚNCIOS
Na 2.ª e 1.ª paginas, cada linha... 303
Nas outras paginas, contrato especial
OFICINA
de composição e impressão
Rua de Alportel n.º 23
PROPRIEDADE DA EMPRESA DE
O ALGARVE

OS OPERARIOS

Obtiveram os operarios, e foi justo, as oito horas de trabalho o que de resto não é um tempo fatigante e deixa intervalos disponiveis que podem ser convertidos em applicações moraes do maximo proveito para essas classes.
O capital e o possuidor de propriedades rurales ou urbanas não se molestou com a novidade dos horarios actuaes que, na sua relação com os preços dos salarios, tornaram os productos do trabalho muito mais caros.

de tempo anterior, não encontrou repulção no nosso paiz e quem precisa pagar trabalho não se importa que este fique contido nas oito horas diarias, quando estas oito horas dão a efectividade do trabalho da forma do contrato.
Posto isto, resta averiguar se o tempo de descanso da nova lei é convertido em utilidades para o trabalhador de qualquer classe.
Esses intervalos de não trabalho foram reclamados para o operario poder instruir-se e levantar a sua situação moral na sociedade.
Isto pretendem e todos aplaudem que assim se faça.

NOTAS E COMENTARIOS
Eu bem sei que falar, gritar, clamar justiça nesta maldadada terra é remar contra a maré! São palavras soltas ao vento, a voar por entre o amontoado das coisas esquecidas!

GAZETILHA
Só hoje tire a certeza
De que pra Ohão a luz
Duma divida está presa:
Saber qual a natureza.
Quem a fabrica e conduz!

CONVERSANDO...
A proposito da minha candidatura pelo circulo de Faro
Com toda a calma, sem odios de qualquer especie a reverter, nem de petos de qualquer natureza a reprimir—os pequenos teem sempre maior alma do que os grandes!

CLUBS E TEATROS
Teatro Lethes
Realisa-se hoje neste teatro, ás 2 da tarde, o primeiro concerto pela orquestra sinfonica, sob a regencia do habil chefe da musica de infantaria sr. Manuel Ribeiro.

ECOS DA SEMANA
Mulheres funcionarias
Um novo decreto permite a nomeação do nosso paiz de mulheres para o desempenho de funções de registo civil, se reunirem as condições exigidas por lei para tales logares.

Imposto progressivo
Vae ser publicado um decreto determinando o imposto progressivo nos seguintes termos.
Verbas fixas sem imposto progressivo.
Rendimentos: barcos america nos movidos a vapor 3333300 por mez de pesca; barcos movidos a vela ou a remos 2500000; trainceiras a vapor 666000; a vela ou a remos 800000; armações á valencia duplas 2000000, das simples 1500000; artes de chavega 2500000; armações de direito ou revez. por temporada 4000000.

Excursão escolar
Formada por vinte alumnos do liceu Pedro Nunes de Lisboa esteve esta semana no Algarve uma excursão, que se alojou primeira mente no hotel Viola da Praia de Faro e dali visitou Monchique e a cidade de Silves, tendo partido depois para Vila Real de Santo Antonio e Ayamonte, regressando a esta cidade de onde partiram para Lisboa.

A pneumonica
Por telegrama de Badajoz, que os jornaes de Lisboa publicam, informa-se que a gripe pneumonica tomou um grande desenvolvimento e com grande intensidade; esta grave epidemia, que o ano passado tantas victimas fez no nosso paiz, já está pois no visinho reino.

Horario do trabalho
O governo, tendo reconhecido a impossibilidade de pôr em execução o decreto que estabeleceu o novo horario do trabalho, resolveu prorrogar por mais 30 dias o prazo da regulamentação do mesmo decreto.

Com os nossos amigos velhos pessoas, abertamente, com desasombro, sem mira de honrarias de que não carecemos, sem pratica de servilismos enojantes, em concorrer com nosso pequeno mas tenaz esforço e a nossa energia que tão mal se casa e ainda bem!—com a maturidade de nossos anos, em prol do progredimento moral e material da nativa provincia—ela que tão desprezada tem sido por muitos e por muitissimos, sem razão que coha, tanto e tão desdenhada, incansavelmente...

